



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-Reitoria de Planejamento
Diretoria de Avaliação Institucional
Comissão Própria de Avaliação



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG 2016

Pós-Graduação

UEPG
2017



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-Reitoria de Planejamento
Comissão Própria de Avaliação



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG 2016

Pós-Graduação

**PONTA GROSSA
2017**

REITORIA

<i>Reitor</i>	Carlos Luciano Sant'Ana Vargas
<i>Vice-reitor</i>	Gisele Alves de Sá Quimelli
<i>Pró-reitoria de assuntos administrativos</i>	Amaury dos Martyres
<i>Pró-reitoria de extensão e assuntos culturais</i>	Marilisa do Rocio Oliveira
<i>Pró-reitoria de graduação</i>	Miguel Archanjo de Freitas Júnior
<i>Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação</i>	Osnara Maria Mongruel Gomes
<i>Pró-reitoria de planejamento</i>	Gabriela Mazureki Campos Bahniuk
<i>Pró-reitora de recursos humanos</i>	Silviane Buss Tupich

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<i>Presidência</i>	Rosane Falate
<i>Vice-presidência</i>	Luiza Bittencourt Krainski
<i>Representante do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes - SECIHLA</i>	Clicia Buhrer Martins
<i>Representante do Setor de Ciências Jurídicas - SECIJUR</i>	Adriana Sant'Anna
<i>Representante do Setor de Ciências Sociais e Aplicadas - SECISA</i>	Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg
<i>Representante do Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia - SCATE</i>	Eliane Dalva Godoy
<i>Representante do Setor de Ciências Exatas e Naturais - SEXATAS</i>	Airton Kist
<i>Representante do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde - SEBISA</i>	Marcos Pileggi
<i>Representante dos Agentes Universitários</i>	Edilson José do Valle
<i>Representante dos Discentes da Pós-Graduação</i>	Camila Macenhan
<i>Representante dos Discentes da Graduação</i>	--
<i>Representante da Comunidade Externa</i>	Ivonei Afonso Vieira

ORGANIZAÇÃO E REVISÃO
Rosane Falate

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 SÍNTESE DOS RESULTADOS DECORRENTES DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DO SCATE	9
2.1 Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional.....	9
2.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional	10
2.3 Eixo 3: Políticas acadêmicas	10
2.4 Eixo 4: Políticas de gestão	12
2.5 Eixo 5: Infraestrutura física	12
2.6 CRÍTICAS E SUGESTÕES	13

1 INTRODUÇÃO

Os dados gerais para este relatório foram obtidos do questionário respondido por professores, agentes universitários e alunos de pós-graduação, por meio do instrumento de autoavaliação realizado em 2016.

A Autoavaliação Institucional 2016 seguiu o seguinte calendário:

- análise e aprovação do questionário: 16 out. 2016
- período de aplicação: 10 jan. 2017 a 06 mar. 2017
- elaboração de relatório: 07 mar. 2017 a 17 mar. 2017
- aprovação do relatório: 22 mar. 2017
- envio ao Sistema e-MEC até 31 de mar 2017.

Segundo o Relatório Geral, a UEPG em 2016 contou com 1242 agentes universitários, entre efetivos, temporários e de convênios, dos quais 218 (17,6%) participaram da avaliação institucional. Com relação aos acadêmicos, participaram da avaliação 1511 acadêmicos, de um total de 12824 matriculados em 2016, o que representou uma amostra de 13,7% da comunidade discente, da qual 13,8% foram acadêmicos de cursos presenciais e 13,6% de cursos à distância. A participação dos docentes foi de 36,5% (395 participantes), de um total de 1083 registrados em 2016, considerando o universo de professores efetivos e temporários. Quanto aos tutores, houve um problema no fornecimento da lista dos mesmos, de modo que eles não tiveram acesso à autoavaliação. O item críticas e sugestões foram utilizados por 25,69% dos agentes universitários, 28,98% dos acadêmicos e 28,10% dos docentes que responderam o questionário. O relatório geral pode ser consultado no ambiente virtual da UEPG, na página da PROPLAN.

O questionário (instrumento de autoavaliação) foi elaborado pela CPA de acordo com as dimensões estabelecidas pelo SINAES e organizado a partir de 5 grandes eixos, abrangendo toda a estrutura universitária.

- Distribuição em Eixos
 - Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional
 - Eixo 2: Desenvolvimento institucional
 - Eixo 3: Políticas acadêmicas
 - Eixo 4: Políticas de gestão
 - Eixo 5: Infraestrutura física

- Dimensões avaliadas
 - Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional;
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social;
 - Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
 - Dimensão 6: Organização e gestão institucional;
 - Dimensão 7: Infraestrutura;
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional;
 - Dimensão 9: Atendimento ao estudante; e
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

- As respostas foram assim pontuadas:
 - D - Desconheço
 - 0 - Não há
 - 1 - Insuficiente
 - 2 - Suficiente
 - 3 - Muito boa
 - 4 - Excelente

Com relação à Pós-Graduação, assim separada em dois grupos, o Lato Sensu (acadêmicos e docentes dos cursos de especialização) e o Stricto Sensu (acadêmicos e docentes dos cursos de mestrado e doutorado), na UEPG.

Com relação à Pós-Graduação (Lato Sensu), responderam ao questionário: 70 (4,7%) dos 1490 alunos (EaD); 11 (12,9%) dos 85 alunos (Presencial); 18 docentes participantes (Presencial) e 34 docentes participantes (EaD). Já em relação às críticas e sugestões (dos respondentes), 35% foram pelos acadêmicos e 29% pelos docentes da instituição.

Sobre a participação por curso no Lato Sensu, os dados foram distribuídos conforme o curso, como mostra o Quadro 1.

Com relação à Pós-Graduação (Stricto Sensu), responderam ao questionário: 284 alunos e 130 docentes. Já em relação às críticas e sugestões (dos respondentes), 21,13% foram pelos acadêmicos e 42,15% pelos docentes da instituição.

Quadro 1 – Participação da pós-graduação lato sensu na autoavaliação de 2016.

Curso	Alunos EaD (%)	Docentes EaD (%)	Presencial
Educação Física Escolar	10,0	8,82	Não foram considerados (amostra não é representativa de toda população)
Filosofia para o Ensino Médio	7,14	8,82	
Gestão Educacional	0	14,71	
Gestão Pública	25,71	23,53	
Gestão Pública Municipal	15,71	5,88	
Gestão em Saúde	12,86	17,65	
História, Arte e Cultura	21,43	8,82	
Sociologia no Ensino Médio	7,14	11,76	

- Os respondentes dos cursos *stricto sensu* foram assim distribuídos:

- Doutorado em Agronomia (14)
- Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos (5)
- Doutorado em Ciências (7)
- Doutorado em Ciências Farmacêuticas (2)
- Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas (11)
- Doutorado em Educação (21)
- Doutorado em Engenharia e Ciência de Materiais (3)
- Doutorado em Geografia (13)
- Doutorado em Odontologia (12)
- Doutorado em Química (9)
- Mestrado Profissional em Ensino de Física (5)
- Mestrado Profissional em Ensino de História (1)
- Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (9)
- Mestrado em Agronomia (10)
- Mestrado em Bioenergia (0)
- Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos (5)
- Mestrado em Ciências (5)
- Mestrado em Ciências Biológicas (11)
- Mestrado em Ciências Biomédicas (6)
- Mestrado em Ciências Farmacêuticas (8)
- Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas (13)
- Mestrado em Ciências da Saúde (11)
- Mestrado em Computação Aplicada (14)
- Mestrado em Economia (28)

- Mestrado em Educação (15)
 - Mestrado em Engenharia Sanitária e Ambiental (4)
 - Mestrado em Engenharia e Ciência de Materiais (12)
 - Mestrado em Gestão do Território (5)
 - Mestrado em História, cultura e identidades (18)
 - Mestrado em Jornalismo (4)
 - Mestrado em Linguagem, Identidade e Subjetividade (13)
 - Mestrado em Odontologia (11)
 - Mestrado em Química Aplicada (1)
 - Mestrado em Zootecnia (6)
- Códigos por cores usados para sinalizar os resultados verificados:

ALERTA

POSITIVA

NEGATIVA

2 SÍNTESE DOS RESULTADOS DECORRENTES DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DO SCATE

2.1 Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

Foi solicitado à comunidade universitária para avaliar a gestão e ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional, quanto à divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica bem como os resultados das avaliações externas (Indicadores de qualidade, ENADE e CAPES).

✚ Dados geral

Mais de 20% das respostas discentes e 10% das respostas dos docentes foram para a opção desconheço.

✚ Dados *stricto sensu*

Sobre planejamento e avaliação institucional, mais de 20% das respostas dos discentes e 10% das respostas dos docentes foram para a opção desconheço. Assim, para a gestão e ações acadêmico-administrativas de melhoria, os docentes responderam com a tendência avaliativa negativa e os discentes mencionaram maioria suficiente com variação para menos e mais. Sobre a divulgação dos resultados dos processos de avaliação Interna, encontrou-se a tendência avaliativa negativa e sobre a Externa, a tendência avaliativa suficiente. No aspecto

referente à apresentação de resultados, análises, reflexões e proposições, com planejamento e ações institucionais, detectou-se a tendência avaliativa suficiente.

2.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Para investigar a visão da comunidade com relação à missão e plano de desenvolvimento institucional foi questionado aos participantes como as atividades desenvolvidas na UEPG atendiam a missão estabelecida; como as metas e objetivos do PDI previstos/implantados estavam articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional; e se as ações institucionais para o ensino, a extensão, a pesquisa, a inovação tecnológica, a diversidade, o meio ambiente, e a internacionalização, estavam sendo coerentes com aquelas estabelecidas no PDI.

✚ Dados geral

Missão: 25,5% suficiente, 45,9% muito boa, 20,0% excelente, e 8,6% não acreditam ou insuficiente.

✚ Dados *stricto sensu*

Sobre o desenvolvimento institucional, especificamente a missão, os dados revelaram a tendência avaliativa positiva a muito positiva. Referente às metas e objetivos do PDI articulados com a missão institucional, detectou-se a tendência avaliativa positiva. A respeito do desconhecimento do PDI, os dados foram: 87,32% acadêmicos e 17,69 % docentes. Sobre o PPI, os dados foram: 82,04% acadêmicos e 16,15% docentes. Para a relação PDI x Ensino, Extensão, Pesquisa, com a inovação tecnológica, diversidade e meio ambiente, os docentes mencionaram a tendência avaliativa negativa e os discentes a tendência positiva. Ao avaliar a internacionalização, os docentes mencionaram a tendência negativa e os discentes tiveram respostas variando de suficiente a excelente.

2.3 Eixo 3: Políticas acadêmicas

Foram avaliadas através de questões relacionadas a Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Comunicação com a sociedade e Atendimento ao estudante.

✚ Dados geral

- Colegiado, Curso, e Docências e Disciplinas

Pontos negativos destacados

Visitas técnicas e de campo, devolutiva e discussão de provas e trabalhos corrigidos, desconhecimento PPC pelos alunos graduação (>60%).

✚ Dados *stricto sensu*

Em relação às políticas acadêmicas, os docentes tiveram a avaliação muito positiva quanto à devolutiva, credibilidade e segurança, atualização e programa da disciplina. Assim, também tiveram a avaliação positiva sobre a relação teoria-prática, as visitas/campo, a avaliação. Sobre as disciplinas, quanto à contribuição para formação do acadêmico, a avaliação foi muito positiva. Quanto à carga horária compatível, à repetição de conteúdo, aos conhecimentos anteriores necessários, à responsabilidade da turma, a avaliação foi positiva e todos os itens sobre a coordenação também tiveram tendência avaliativa muito positiva. Ao avaliar o curso, os dados foram os seguintes sobre o PPC: 50% alunos desconhecem, 11% docentes desconhecem.

Em relação à pesquisa, com vinte itens, verificou-se que 20% foram avaliados com tendência positiva, 20% suficiente e 50% negativa, sendo 10% caracterizados como outros. As ações acadêmico-administrativas para pesquisa e atividades artísticas e culturais em conformidade com as políticas, legislação, sistema IC tiveram tendência avaliativa positiva. As ações acadêmico-administrativas para inovação em conformidade com as políticas tiveram tendência avaliativa negativa, assim como o estímulo para publicações científicas e didático-pedagógicas, para participação de eventos e publicações artísticas e culturais, incentivo à submissão de projetos, incentivo/recursos à pesquisa e o número de bolsas de IC e de pós-graduação, número de professores para orientar IC.

Sobre a extensão, com nove itens, 22% foram avaliados com tendência positiva, 22% suficiente e 45% negativa, sendo 11% caracterizados como outros. As ações acadêmico-administrativas para extensão em conformidade com as políticas, e legislação foram avaliadas com tendência positiva e o número de bolsas de graduação, número de professores para orientar, incentivo/recursos tiveram a tendência avaliativa negativa.

A comunicação com a sociedade, com dezoito itens, teve a seguinte avaliação: 67% tendência avaliativa positiva, 5 % suficiente e 17% negativa, sendo 11% caracterizados como outros. O acesso às informações dos cursos, à página da internet, ao acadêmico online obteve a tendência avaliativa positiva e o acesso informações pesquisa, extensão, transparência, ouvidoria, meios de comunicação externos teve a tendência avaliativa negativa.

A avaliação do atendimento aos estudantes, com dez itens, foi apresentada com 60% tendência positiva, 30% negativa, com 10% caracterizados como outros. A acolhida aos ingressantes, itens de assistência intercâmbio/estrangeiros, produção científica e itens sobre egressos esteve com a tendência avaliativa positiva e monitoria/nivelamento, sobre egressos, assistência social e psicológica com tendência negativa, sendo que mais de 40% desconhecem

2.4 Eixo 4: Políticas de gestão

As questões contemplaram itens relacionados às Políticas de Pessoal, Organização e Gestão institucional e Sustentabilidade Financeira.

✚ Dados geral

Pontos negativos destacados

Incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, política para capacitação (formação continuada) por meio de cursos.

Participação dos professores, dos técnicos-administrativos, da sociedade civil, e dos estudantes na gestão institucional.

Sustentabilidade financeira (todos os segmentos) e planejamento financeiro para ensino.

✚ Dados *stricto sensu*

Em relação aos trinta e dois itens das políticas de gestão, 3,7% tiveram tendência avaliativa muito positiva, 14,8% positiva, 3,7% suficiente e 66,7% negativa, sendo 11,1% caracterizados como outros. Sobre a relação interpessoal com chefe, a tendência avaliativa foi muito positiva. A relação interpessoal com demais colegas de trabalho, definição dos critérios de indicação e recondução dos membros nos órgãos de gestão e colegiados; realização e registro de reuniões nos órgãos de gestão e colegiados; sistemas de registro acadêmico tiveram a tendência avaliativa positiva.

O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais; participação dos professores, dos estudantes e da sociedade civil na gestão institucional; autonomia dos órgãos de gestão e colegiados ficou com a tendência avaliativa negativa. A sustentabilidade financeira (todos os segmentos) e planejamento financeiro constou com a tendência avaliativa negativa. A quantidade de professores, profissionais qualificados, qualidade e quantidade de materiais e equipamentos também tiveram a avaliação negativa.

Sobre o apoio à qualificação acadêmica (ou titulação) docente e plano de carreira, a tendência avaliativa foi satisfatória e a quantidade de técnico-administrativos, os docentes mencionaram como insuficiente e os discentes citaram a tendência avaliativa negativa.

2.5 Eixo 5: Infraestrutura física

As instalações foram avaliadas dividindo a instituição nos seguintes itens: instalações administrativas; salas de aula; auditório(s); espaço para atendimento aos alunos; espaços de convivência; espaços de alimentação; casa do estudante; instalações sanitárias; sala de professores (uso comum); gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral; laboratórios, serviços e normas de segurança (laboratórios); materiais de consumo

(laboratórios); sala(s) para informática; biblioteca - espaço físico, segurança e conservação, acessibilidade, instalações para acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos e atividades administrativas, plano de expansão física; informatização do acervo e bancos de dados, empréstimos, sinalização e orientação de blocos; serviços de manutenção; serviços de acesso e segurança de pessoal; serviços e equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.); os extintores, luz e saídas de emergência.

✚ Dados geral

Pontos negativos destacados

Gabinetes/estações de trabalho: docentes apontam como insuficiente ou inexistente

Casa do estudante - acadêmicos (presencial): insuficiente com igual variação para “não há” e “suficiente” e mais que 50% desconhecem.

✚ Dados *stricto sensu*

Dos vinte e três 23 itens sobre a infraestrutura física, não mencionando os polos, 21,8% tiveram a tendência avaliativa satisfatória e 65,2% negativa, sendo 13,0 caracterizados como outros. As salas de aula, os auditórios e todos os itens de biblioteca ficaram com a tendência suficiente. O espaço para atendimento aos alunos foi assim analisado: os acadêmicos com a tendência avaliativa negativa e os docentes com a tendência insuficiente. As instalações sanitárias foram citadas pelos acadêmicos como suficiente e pelos docentes com a tendência avaliativa negativa. Os gabinetes/estações de trabalho foram apontados pelos docentes como insuficiente ou inexistente. Todos os demais quinze itens estiveram com a tendência avaliativa negativa.

2.6 CRÍTICAS E SUGESTÕES

A seguir apresentam-se algumas percepções referentes ao item de “Críticas e sugestões”, ou seja, questões abertas.

✚ *Stricto sensu*

Pontos negativos destacados

Os principais temas destacados foram: segurança, manutenção (predial, viária, paisagismo), sinalização, espaços para estudos, gabinetes para professores, espaços para atendimento de alunos, internet, internet (avisar acadêmicos como acessar de casa), UEPG x comunidade local, transparência, elétrica do Bloco M, e valorização do pesquisador. A seguir são apresentadas as percepções dos respondentes a partir das temáticas

Internet e biblioteca

“Melhorar o acesso a Internet wireless no Campus Uvaranas”.

“Melhoramento do acesso a internet e acervo da biblioteca”.

“O acervo para consultas deve ser atualizado constantemente em todas as áreas do conhecimento”.

Segurança e número de funcionários

“Melhorar a segurança do Campus Uvaranas”.

“É urgente a melhoria na iluminação e segurança do campus. No campus central falta sinalização nos corredores para facilitar o acesso às salas”.

“Creio que há um quadro de funcionários diminuído e que ainda não pode ser completado. Os atuais desdobram-se para o serviço, mas acredito que um número maior e bem ajustado permitiria um melhor resultado”.

“Externamente sugiro controle de acesso por meio de catraca ou carteira de identificação da instituição. Outra sugestão é quanto à segurança dos laboratórios, fazer treinamento dos alunos para situações de emergência, o que fazer em caso de fogo, fumaça ou outros perigos”.

Informações

“Clareza de informações: divulgar de forma aberta e ampla para toda a comunidade acerca do funcionamento da UEPG (como funciona a segurança, qual é a função dos seguranças que fazem a ronda, como funciona o R.U., etc.)”.

“A divulgação de projetos e pesquisas tanto para a comunidade externa, quanto interna deve ser melhorada”.

Projetos

“A atuação dos acadêmicos na comunidade, deve ser repensada, os cursos de graduação e pós deveriam contribuir de alguma forma através de projetos, pesquisas, trabalhos que influenciem no dia a dia da comunidade local, visto que a UEPG é uma universidade pública e tem o dever de apresentar não apenas respostas para os problemas sociais, mas também algumas soluções”.

“Mais bolsas para os alunos da pós-graduação possam focar mais nas pesquisas e assim contribuir para a divulgação positiva da instituição”.

Espaços físicos

“Melhoria dos banheiros, não tem papel, nem sabonete nas pias”.

“Asfalto e sinalização viária precários”.

“Falta de segurança, espaço adequado para estudo fora de sala de aula”.

“O R.U possui um curto horário de funcionamento, principalmente o do centro. Durante a realização de estágio em locais mais distantes da UEPG, como Cará-cará, Periquitos, entre outros, os alunos precisam abrir mão de utilizar o R.U, pois, quando chegamos, ele já fechou. Devido a esse curto horário de funcionamento também observamos a superlotação do espaço”.

Pontos positivos destacados

“Estou muito satisfeita em estudar na UEPG e de modo geral a universidade está melhorando a cada ano. Deixo aqui minha sugestão quanto à segurança tanto externa quanto interna”.

“Tenho muito orgulho de ter sido aluna da UEPG, sempre fui muito bem recebida, foi minha "segunda casa" durante vários anos”.

“Sou estrangeiro, quero agradecer à Universidade Estadual de Ponta Grossa pela acolhida nesta Universidade, gostei muito da qualidade da educação, excelentes profissionais, muita experiência na sua formação”.

✚ Lato sensu - Acadêmicos

Pontos negativos destacados

Os principais temas destacados foram: Tutores: preparação, participação, respostas postadas no AVA; Divulgação de resultados, histórico e certificado; TCC/artigo: suporte e orientação; Maior divulgação dos prazos e informações, respostas às questões administrativas, PPC; Web aulas, mais aulas práticas, enunciados mais claros nas atividades online, aproximação do acadêmico com a pesquisa.

✚ Lato sensu - Professores

Pontos negativos destacados

Os principais temas destacados foram: número de professores e funcionários (2 vezes); infraestrutura: insuficiência de salas de aula; não há espaço de convivência; espaço para atendimento (3 vezes); internet no Bloco M: muito ruim; falta de segurança no Campus central e estacionamento para professores; ações mais democráticas da reitoria e do quadro administrativo da UEPG à necessidades da instituição: docentes, técnicos e discentes e não político.; o PDI não foi aplicado.

Camila Macenhan

Representante Discente Titular da Pós-graduação na Comissão Própria de Avaliação

Mylena Aparecida Rodrigues Alves

Representante Discente Suplente da Pós-graduação na Comissão Própria de Avaliação